

Religiões do Mundo

Budismo
Cristianismo
Espiritismo
Hinduísmo
Islamismo
Jainismo e Sikhismo
Judaísmo
Taoísmo e Confucionismo
Umbanda e Candomblé
Xintoísmo

B
Editora
BrasiLeitura

©TODOLIVRO LTDA.
Ilustrações: ©Belli Studio
Texto: Dora M. Jordack
IMPRESSO NO BRASIL
www.todolivro.com.br

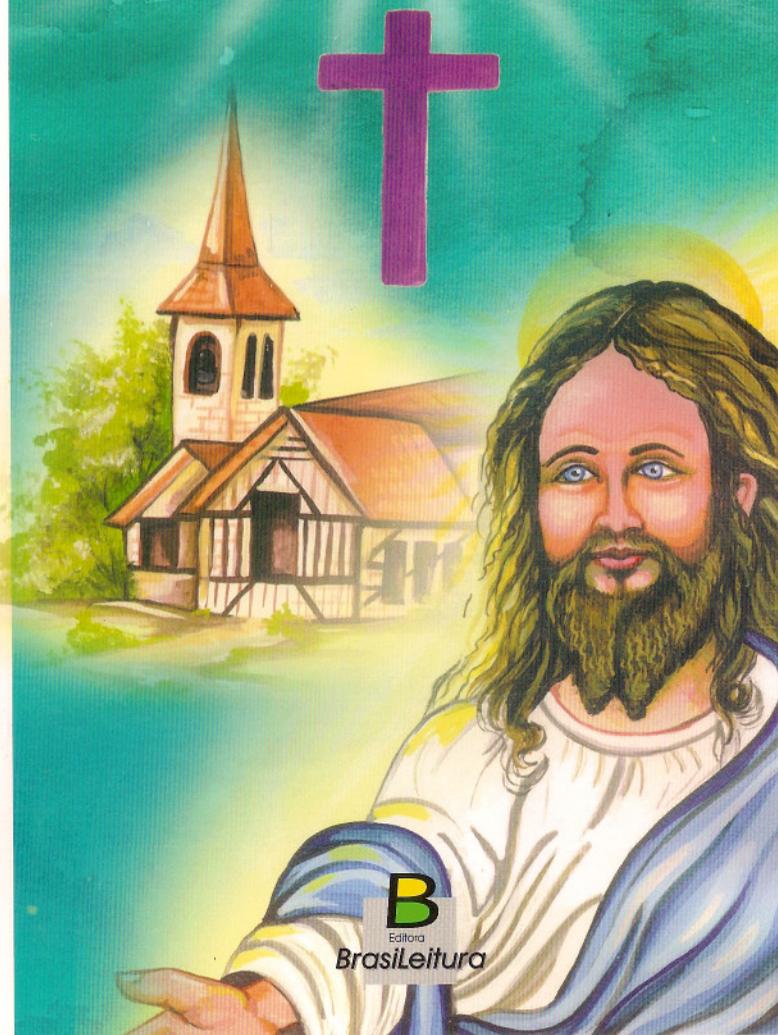
ISBN 857398060-5



9 788573 198060 >

Religiões do Mundo

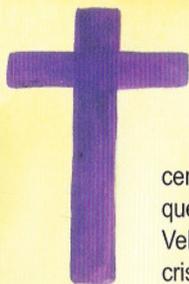
Cristianismo



B
Editora
BrasiLeitura

O CRISTIANISMO

A cruz, símbolo do cristianismo



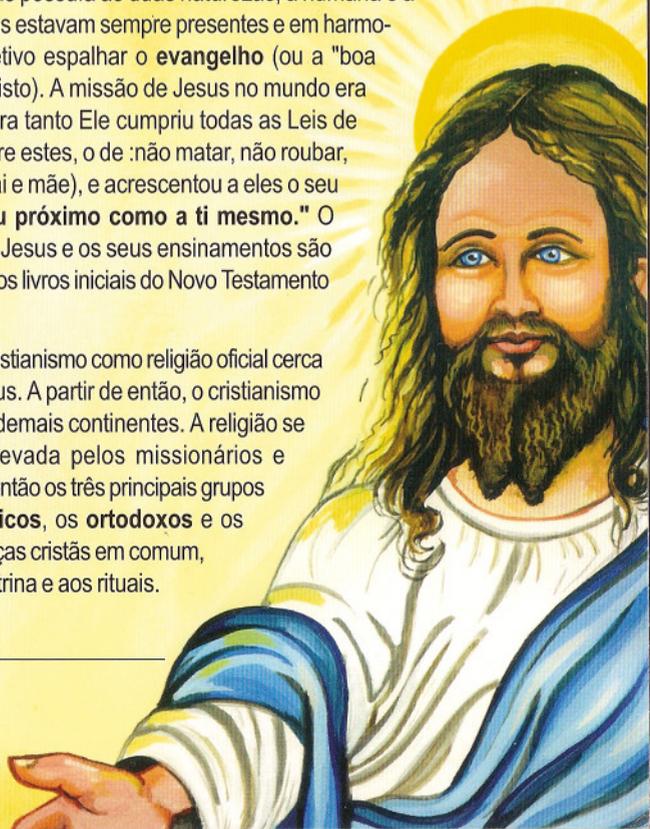
O cristianismo é a religião de cerca de dois milhões de pessoas, cuja fé está centrada na pessoa e nos ensinamentos de **JESUS CRISTO**. Os cristãos crêem que Jesus de Nazaré foi e é o Messias, o **Filho** de Deus prometido nas profecias do Velho Testamento (a Bíblia dos Judeus). Os seguidores de Cristo (chamados de cristãos) têm as Sagradas Escrituras (chamada de Bíblia) como seu livro mais sagrado, e a consideram a Palavra de Deus. A Bíblia afirma que a humanidade e tudo o que existe no universo foi feito por Deus, e que ao ser humano, por ser a criatura especial, foi dado o livre-arbítrio. Adão e Eva, que foram os primeiros seres humanos, desobedeceram a Deus e a partir daí surgiu o pecado na vida da humanidade. No entanto, Deus providenciou a salvação para os homens por meio da vinda de Jesus Cristo ao mundo.

Os cristãos crêem que a vida (**encarnação**), a **morte** e a **RESSURREIÇÃO** de Jesus foi o preço pago para resgatar o homem e salvá-lo. Assim, por meio dessa graça de Deus, todo aquele que crê em Jesus, como Senhor e Salvador, é feito filho de Deus e possui a vida eterna. O cristianismo é uma religião monoteísta, isto é, crê em um único Deus e na existência desse Deus sob três formas: **Pai, Filho e Espírito Santo (Trindade de Deus ou Santíssima Trindade)**.

Os cristãos afirmam que Jesus possuía as duas naturezas, a humana e a divina ao mesmo tempo, e que elas estavam sempre presentes e em harmonia. O cristianismo tem por objetivo espalhar o **evangelho** (ou a "boa nova", que são os ensinamentos de Cristo). A missão de Jesus no mundo era salvar os homens pecadores, para tanto Ele cumpriu todas as Leis de Deus (os Dez Mandamentos, entre estes, o de não matar, não roubar, não ter outros deuses e honrar pai e mãe), e acrescentou a eles o seu maior ensinamento: "**Amo o teu próximo como a ti mesmo.**" O amor, o perdão, a vida do Mestre Jesus e os seus ensinamentos são os principais temas encontrados nos livros iniciais do Novo Testamento da Bíblia.

O Império Romano tomou o cristianismo como religião oficial cerca de 300 anos após a morte de Jesus. A partir de então, o cristianismo se espalhou pela Europa, Ásia e demais continentes. A religião se expandiu por todo o mundo, levada pelos missionários e colonizadores cristãos. Surgiram então os três principais grupos dentro do cristianismo: os **católicos**, os **ortodoxos** e os **protestantes**, que possuem crenças cristãs em comum, mas se diferenciam quanto à doutrina e aos rituais.

Jesus Cristo



JESUS CRISTO

O nascimento de Jesus

Na época do nascimento de Jesus, o povo judeu vivia sob o jugo do Império Romano. A Bíblia relata que havia um carpinteiro de nome José, morador da cidade de Nazaré, na região da Galiléia. José era descendente do Rei Davi e noivo de uma virgem chamada Maria. Certo dia, o anjo Gabriel visitou Maria para anunciar que ela havia recebido uma graça diante dos olhos de Deus; que teria um filho e deveria chamá-lo de **Jesus**, pois Ele seria o **Filho de Deus**. Maria ficou um tanto aflita, pois não conseguia compreender como ficaria grávida, se ainda não estava casada e era virgem. O anjo a tranqüilizou e explicou-lhe que isso seria obra do **Espírito Santo**. A visita do anjo é chamada de **Anunciação**.

Algum tempo depois, Maria resolveu visitar sua prima Isabel. Ao chegar lá, Isabel, que também estava grávida, percebeu que o bebê em seu ventre (João Batista) mexeu-se de alegria ao ver aquela que daria à luz o Salvador do mundo.

O anjo Gabriel visita Maria



José, mesmo comprometido com Maria, não conseguia compreender como ela poderia estar grávida e, não querendo difamá-la, pensou em deixá-la secretamente. Durante um sonho, um anjo do Senhor apareceu a José e explicou-lhe que não havia motivos para ter receios em aceitar Maria como esposa, pois a criança que estava sendo gerada no seu ventre era obra do Espírito Santo de Deus. O menino seria chamado de **Emanuel**, que significa "**Deus conosco**". Pouco depois, José se casou com Maria.

Naquela época, saiu um decreto de César Augusto dizendo que todos estavam convocados pelo Império Romano para o **censo** (contagem das pessoas, suas posses e propriedades para o recolhimento de impostos). Como José era natural de Belém, precisou ir com Maria, que estava grávida, para a região da Judéia. Quando eles chegaram a Belém, Maria já estava prestes a ter o filho e, como não encontraram lugar algum nas estalagens,



Jesus nasce em Belém

Estrela anunciando o nascimento de Jesus Cristo

tiveram que ficar num estábulo, onde **Jesus nasceu**. Maria, cuidadosamente, enfaixou Jesus com panos e o deitou numa **manjedoura**.

Segundo as palavras da Bíblia, quando alguns **pastores** cuidavam de suas ovelhas nos campos ao redor de Belém, um anjo do Senhor surgiu, anunciando o nascimento do Salvador. Os pastores deixaram tudo o que faziam e foram os primeiros a visitar Jesus e seus pais no humilde estábulo.

Certo tempo depois, alguns **magos** ou **homens sábios** do Oriente vieram a Belém à procura do recém-nascido Jesus, Rei dos Judeus. Eles haviam seguido a estrela até Belém, e ao encontrarem Jesus, deram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

Jesus nasceu em torno do ano 4 a. C. durante o reinado de Herodes.

A Vida de Jesus e o seu Ministério

Os cristãos crêem que Deus se tornou homem e veio ao mundo sob a forma de Jesus. O cristianismo prega, portanto, a **Encarnação** de Deus. Cristo viveu como qualquer outro ser humano com necessidades físicas (sono, fome, sede, etc.) e com problemas humanos (tristeza, sofrimento, tentação pelo Diabo no deserto por 40 dias, etc.). No entanto, Jesus possuía, ao mesmo tempo, a natureza divina e por isso não podia pecar. Ele possuía também dons especiais; falava com autoridade e poder e podia curar doentes, expulsar demônios e operar milagres (como a transformação da água em vinho e a multiplicação dos pães e peixes). Tinha poderes sobre as forças da natureza (em certa ocasião, acalmou o mar da Galiléia) e poderes sobre a vida e a morte, pois ressuscitou mortos, como Lázaro. Os milagres e as curas de Jesus objetivavam mostrar o poder de Deus e, também, realizar as profecias feitas no Velho Testamento, confirmando que Ele era o presente de Deus na Terra.

Como José era carpinteiro, Jesus provavelmente aprendeu a profissão do pai. Eles viviam na cidade de Nazaré, região da Galiléia, ao norte da Palestina.

Como toda criança, Jesus foi educado conforme as tradições judaicas; ainda pequeno, foi apresentado na sinagoga (templo dos judeus) e circuncidado ao oitavo dia.

Os três magos

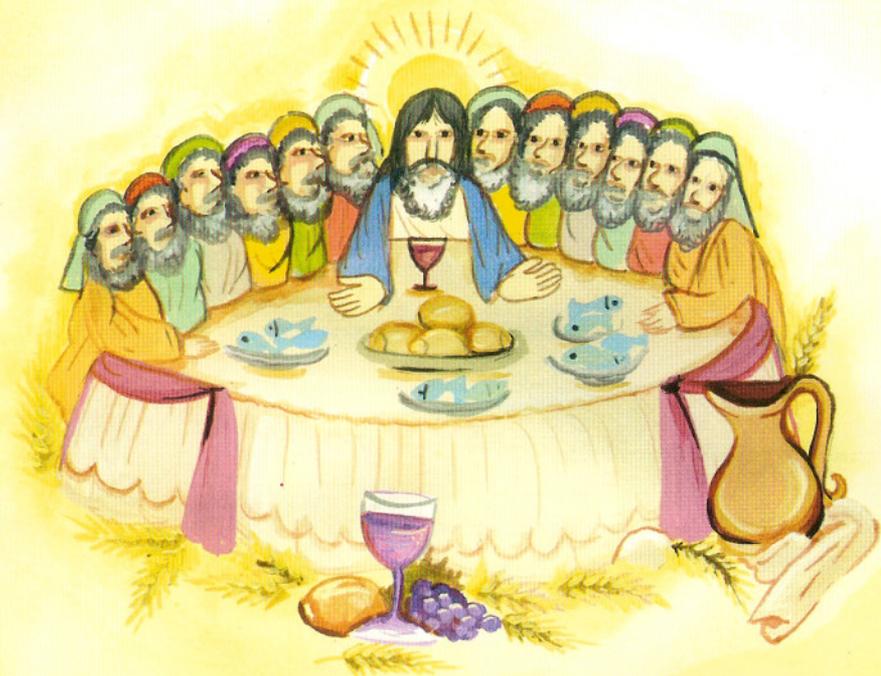


Jesus iniciou seu ministério, por volta dos 30 anos, pregando e ensinando. Nessa época, **João Batista** já era um pregador popular e falava às pessoas para que se arrependessem de seus pecados e se voltassem a Deus. João batizava os que criam nisto no **rio Jordão**, e Jesus foi até João para que ele o batizasse também. Muitos seguiam Cristo, pois ficavam maravilhados com suas palavras sábias e verdadeiras, suas curas e milagres. Jesus gostava muito de transmitir a mensagem de Deus através de **parábolas** (histórias que usam exemplos da vida cotidiana para ensinar uma verdade). Um de seus mais belos ensinamentos foi o **Sermão da Montanha**, onde ele pregou, entre outras coisas, que as pessoas devem obedecer a Deus, amar os seus inimigos e não se preocupar com as coisas deste mundo. Cristo também ensinou como deveríamos orar, dando-nos o exemplo da oração do Pai-Nosso. Jesus Cristo também era chamado de **Filho de Deus** ou **Filho do Homem**. A palavra Cristo é a tradução grega da palavra hebraica "**Messias**" ("**o Ungido**").

Durante o ministério de Jesus, alguns seguidores se tornaram mais próximos d'Ele. Jesus escolheu **12 discípulos**, ou **apóstolos** para ajudá-lo e para que, depois de sua morte, continuassem a pregar as boas novas da salvação.

A Última Ceia

Aproximando-se a época de **Páscoa (pessach)**, Jesus reuniu seus discípulos para que, juntos, participassem da ceia. Jesus falou para os discípulos que logo seria morto, e que alguém próximo a eles o trairia. Na mesa, repartiu o pão e, tendo dado graças disse: "Tomai, comei, isto é o meu corpo



A última ceia

Cristo entra em Jerusalém

oferecido por vós; fazei isto em memória de mim!", e fez o mesmo com o vinho, dizendo: "Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós."

Este ato memorial, hoje, é conhecido como **Eucaristia**, **Sagrada Comunhão** ou **Santa Ceia** e é celebrado entre os fiéis em todas as igrejas cristãs.

A Morte e a Crucificação

Desde o início de seu ministério, Jesus era tido como um problema para sacerdotes, **rabis** (mestres judaicos) e doutores da lei. Jesus conhecia o coração dos homens e, sendo o próprio Deus encarnado, reconhecia perfeitamente os que se julgavam religiosos (escribas e fariseus) quando oravam e davam ofertas no templo só para serem notados por todos e não por um ato de fé genuína em Deus.

Jesus apontava para os erros e pecados da vida das pessoas e falava que o arrependimento era necessário, mas muitos escribas e fariseus não gostavam de Jesus e, sempre que podiam, tentavam achar algum defeito em suas ações, atitudes ou palavras.

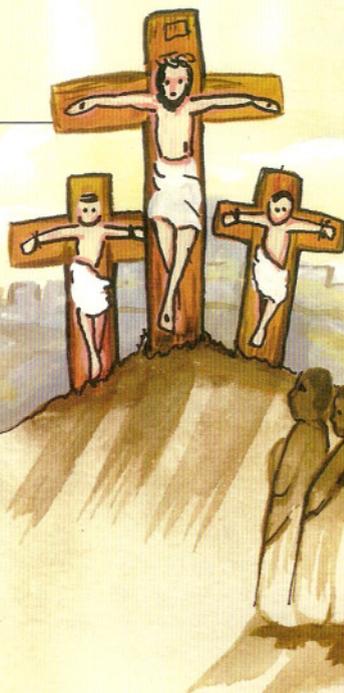
Judas Iscariotes, um dos discípulos, traiu Jesus por **30 peças de prata**. Quando Cristo estava orando no **jardim de Getsêmani**, Judas apareceu com soldados e beijou-lhe a face; assim os soldados souberam a quem deveriam prender. Jesus foi levado diante de **Pôncio Pilatos**, governador da província romana da Judéia, para ser julgado. Sob pressão das autoridades judaicas que queriam se livrar de Jesus, Pilatos o condenou à morte na cruz.

Jesus foi então humilhado, maltratado, chicoteado, teve que usar uma coroa de espinhos e foi forçado a carregar uma pesada cruz até uma colina, chamada **Gólgota** (local das caveiras), que ficava nos arredores de Jerusalém. Naquele local, Jesus foi pendurado na cruz, tendo dois ladrões ao seu lado; um à sua direita e outro à sua esquerda. Pregaram suas mãos e pés e o feriram com uma lança, para que seu sangue escorresse.



Sua morte aconteceu numa sexta-feira, que hoje é celebrada entre os cristãos como **Sexta-feira Santa**. Esta data é importante para a fé cristã, pois seus fiéis acreditam que Cristo morreu para nos absolver de nossos pecados. A Última Ceia, a traição de Judas, o julgamento por Pôncio Pilatos, a Crucificação e a deposição no sepulcro são eventos conhecidos como **Paixão** (que significa "sofrimento") e são lembrados pelos cristãos durante a **Semana Santa**.

Cristo na cruz



Ressurreição

Muitos dos seguidores de Jesus o acompanharam de longe até os momentos finais de sua vida, entre eles estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu. **José de Arimatéia** foi quem pediu a Pôncio Pilatos para tirar o corpo de Jesus e sepultá-lo. José envolveu o corpo em um pano limpo de linho e o depositou no seu túmulo novo, que havia sido feito na rocha. O corpo foi colocado ali e, em seguida, uma grande pedra foi rolada para a entrada do sepulcro para fechá-lo. Os principais sacerdotes judeus e fariseus pediram a Pilatos que o sepulcro fosse vigiado por guardas até o terceiro dia, para que ninguém roubasse o corpo e depois dissesse que Jesus havia ressuscitado.

No terceiro dia após a morte de Cristo, no domingo muito cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram ao sepulcro, levando os aromas que haviam preparado. Ao chegarem lá, encontraram a pedra removida e o sepulcro vazio. Um anjo apareceu e os guardas tremeram apavorados. O anjo, porém, disse às mulheres que Jesus estava vivo, que havia ressuscitado e não estava mais entre os mortos.

O cristianismo prega a crença na ressurreição de todos os que crêem que Deus ressuscitou Jesus, e que Ele é a vida. Também afirmam que um dia Cristo voltará para reinar em paz.

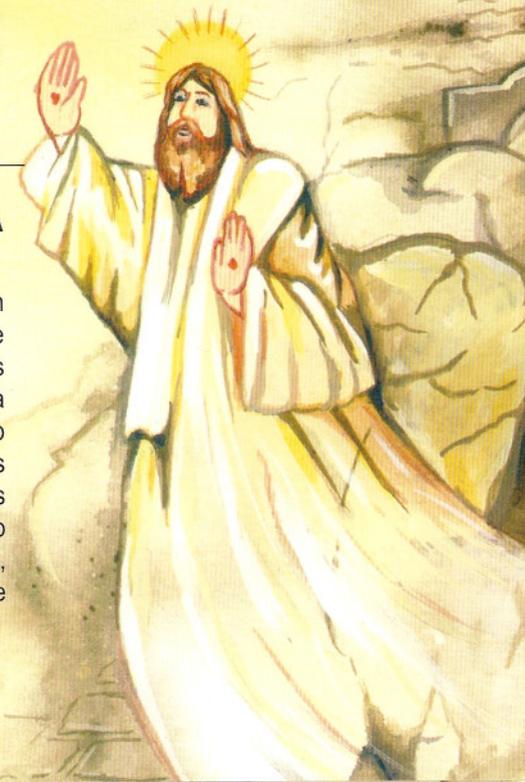
Ascensão

Após ter ressuscitado, Jesus apareceu primeiramente para as mulheres e depois, em algumas ocasiões, para seus discípulos. Muitos deles não conseguiam crer que Jesus estivesse vivo; então Jesus mostrou-lhes suas cicatrizes e pediu que tocassem nEle. Jesus deu instruções aos seus discípulos para que eles continuassem a pregar o evangelho entre todas as nações e que batizassem em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Jesus disse que os que cressem nEle jamais ficariam sós, que Ele estaria presente todos os dias e que enviaria o consolador, o **Espírito Santo**. Depois disto, Jesus abençoou os discípulos e retirou-se, sendo elevado para o céu onde se assentou à direita de Deus.

Ressurreição do Senhor

A BÍBLIA, A ESCRITURA SAGRADA

Os apóstolos de Jesus registraram sua fé, os ensinamentos de Cristo e o que testemunharam com seus próprios olhos nos primeiros evangelhos da Bíblia, ajudando a difundir o cristianismo. Desse modo, os cristãos acrescentaram estes novos escritos (chamados de Novo Testamento) ao Velho Testamento da Bíblia Hebraica, formando assim a Bíblia que hoje



conhecemos, com duas seções: o **Velho** e o **Novo Testamento**. O Velho Testamento narra a criação do mundo, a história do povo de Israel, escritos dos profetas (mensageiros de Deus) etc. Acredita-se que Moisés seja o autor dos cinco primeiros livros do Velho Testamento (esses livros são chamados de Pentateuco). A maioria dos livros do Novo Testamento foi escrita originalmente em grego, narrando os atos dos Apóstolos, a vida e os ensinamentos de Jesus, cartas ou epístolas que o apóstolo Paulo escreveu para as primeiras igrejas cristãs e o livro do Apocalipse. São chamados de **evangelhos** os quatro primeiros livros do Novo Testamento: **Mateus, Marcos, Lucas e João**. Esses livros descrevem a vida de Jesus na Terra, porém cada um deles possui características distintas ao narrar os acontecimentos.

Algumas bíblias possuem mais livros que outras, isto porque algumas incluem os livros apócrifos do Velho Testamento. A autenticidade destes livros não é reconhecida por várias correntes de igrejas cristãs, por isso nem sempre se encontram na Bíblia atual; muitas vezes são impressos separadamente. A Bíblia é o livro mais lido no mundo, tanto hoje como em toda a história da humanidade.

Manuscrito em pedra

Bíblia

Pergaminho



O IMPÉRIO ROMANO E O SURGIMENTO DA IGREJA CATÓLICA

Quando o imperador Constantino se converteu ao cristianismo, ordenou o fim das perseguições aos cristãos. Até então, muitos cristãos que professavam sua fé haviam sido perseguidos, sacrificados e mortos pelo Império Romano. Muitos eram mortos nos coliseus, onde serviam de alimento para os leões; outros eram enforcados e maltratados. A comunidade cristã primitiva praticava o culto em segredo e era chamada de **Corpo de Cristo**.

Saulo, um judeu fariseu tradicional, era um perseguidor de cristãos. Certo dia, no caminho para a cidade de Damasco, ele teve uma visão de Jesus. A partir de então, ele se converteu, mudou o seu nome para Paulo e passou a viajar, pregando o evangelho de Cristo. O apóstolo Paulo ajudou a fundar diversas igrejas na Ásia Menor, Síria, Chipre e na Grécia e, muitas vezes, foi preso pelo Império Romano por falar em Cristo; também escreveu algumas epístolas, que hoje se encontram no Novo Testamento da Bíblia.

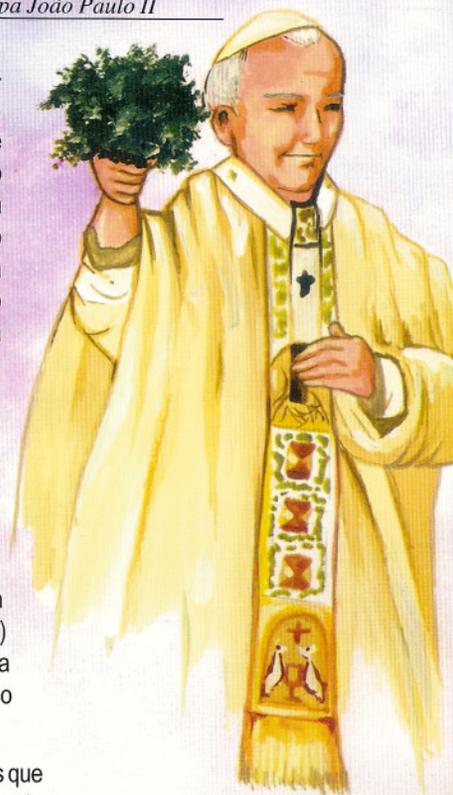
Com o imperador convertido, o cristianismo tornou-se a religião oficial do Império Romano em 324 d.C., livrando os cristãos de morrerem por falar em Jesus e sua fé nEle. Atribuiu-se ao apóstolo Pedro a fundação da igreja cristã em Roma, dando origem à **Igreja Católica**, que considerou **São Pedro** o primeiro **bispo** da cidade e o primeiro **papa**. A igreja católica considera o Papa como seu líder e também como sucessor direto de São Pedro. Eles crêem que o Papa é o representante de Cristo na Terra.

A REFORMA E O PROTESTANTISMO

Com o tempo, diversas práticas dentro da Igreja Católica começaram a ser contestadas por alguns dos padres e bispos. Havia críticas à corrupção, e dúvidas quanto à transmissão dos ensinamentos estar de acordo com a Bíblia. Os reformadores **Martinho Lutero** (alemão) e **João Calvino** (francês), entre outros, começaram a instar o povo a retornar aos ensinamentos da Bíblia ao pé da letra, ignorando as tradições da Igreja.

Martinho Lutero foi um dos maiores nomes entre os que protestaram. Ele não concordava com a prática da Igreja Católica de vender indulgências (vender um lugar no céu e o perdão de Deus para os pecados). Ele também não concordava com o fato de que apenas uma minoria tivesse acesso à leitura da Bíblia, que era escrita apenas em grego, latim ou hebraico. Com essa idéia em mente, Lutero resolveu traduzir as Escrituras Sagradas para o alemão e, assim, nasceu o movimento reformista que se espalhou rapidamente por toda a Europa.

Os que concordaram com a reforma passaram a ser denominados **protestantes**, pois criam que a Bíblia tinha mais autoridade que as tradições cristãs. O protestantismo cresceu e surgiram então diversas **igrejas cristãs evangélicas, como luteranos, presbiterianos, batistas, metodistas e outros**.



Martinho Lutero pregando



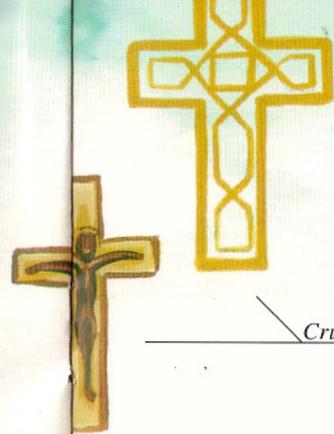
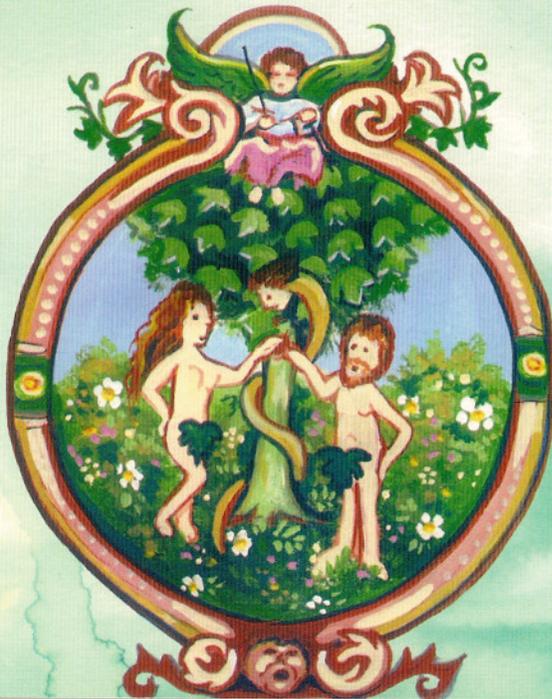
CRENÇAS

Para o cristianismo, a **criação** se deu pela vontade de Deus. Foi Ele quem fez e sustenta tudo que existe no mundo. A desobediência às leis de Deus é conhecida como **pecado**, originado com Adão e Eva no Jardim do Éden. Foi por meio deles que a humanidade se corrompeu. Os cristãos **oram** para pedir a Deus pelo **perdão** de seus pecados e crêem que o sacrifício da morte de Jesus pode dar o perdão de Deus.

Deus é um só, mas existe sob três formas: **Pai, Filho e Espírito Santo**.

Satanás, que tem diversos nomes, como diabo, Lúcifer e demônio, é um anjo caído que também desobedeceu a Deus e está presente no mundo para fazer o **mal**, instigando o homem a pecar contra Deus. A **vida eterna** só é possível para aqueles que crêem em Jesus, arrependem-se dos pecados e vivem de acordo com a vontade de Deus. Os cristãos têm a convicção de que Jesus retornará para a Terra para julgar a humanidade. Nesta ocasião, todos os mortos ressuscitarão e serão julgados pelos seus atos (**dia do juízo**) e então irão para o céu ou inferno. O **céu**, na visão do cristianismo, é o local onde Deus vive e para onde vão, depois da morte, os que alcançaram a salvação. Antigamente, o **inferno** era visto como um lugar de tormentos e sofrimentos; atualmente, o pensamento cristão vê o inferno como um lugar de ausência ou afastamento total de Deus.

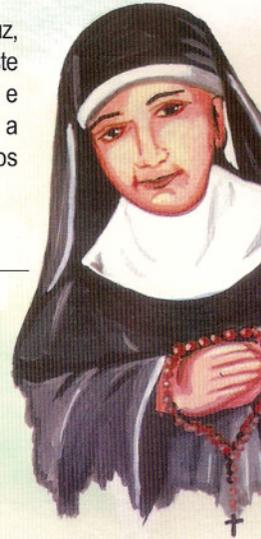
Adão e Eva no Jardim do Éden



SÍMBOLO DO CRISTIANISMO

O cristianismo tem por símbolo universal a cruz, ou o crucifixo, que lembra a morte de Jesus. Existe a cruz com Jesus pregado (para Católicos e Ortodoxos); e a cruz já vazia, que simboliza a ressurreição e a ascensão de Jesus (para os evangélicos).

Freira



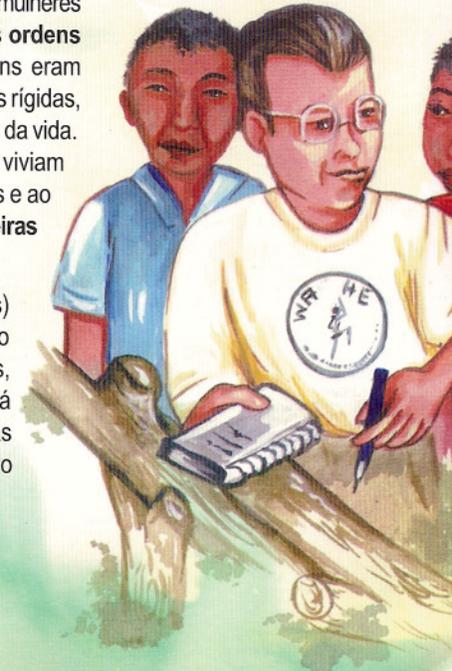
SANTOS, MÁRTIRES, MONGES, FREIRAS e MISSIONÁRIOS

Muitos cristãos sofreram imensamente em nome de sua fé. Outros viveram de modo especial, doando-se por completo e ajudando aos menos favorecidos. De modo geral e, especialmente para a Igreja Católica e a Ortodoxa, esses cristãos são chamados de **santos** e são venerados pelos fiéis. Já outros cristãos da era primitiva, que lutaram em nome da fé e morreram por causa de suas convicções, são tidos como **mártires**.

Diversos cristãos possuíam vocação e amor tão imensos para difundir os ensinamentos de Deus, que optaram por dedicar suas vidas especialmente ao serviço da obra de Deus. Tais homens e mulheres escolheram viver separadamente e então surgiram as **ordens monásticas** (ex.: mosteiros e conventos). Os homens eram chamados de **monges**, ou **frades**, e obedeciam a regras rígidas, como: celibato, tipo de roupa, atitudes e outros aspectos da vida. Deixavam todos os seus bens e posses para a Igreja e viviam isolados nos mosteiros, onde se dedicavam às orações e ao culto. De igual modo, as mulheres foram chamadas de **freiras** e também viviam isoladas em conventos.

Os **missionários** (tanto homens quanto mulheres) também se dedicavam ao serviço do Senhor, difundindo o evangelho de Cristo e tentando converter os incrédulos, como o faziam os apóstolos de Jesus. Até hoje, há missionários em diversos países, levando ajuda nas áreas de saúde, higiene, educação e, principalmente, pregando a mensagem de Cristo.

Organização assistencial na África auxiliada por missionário.





CULTO E RITUAIS

As pessoas que fazem parte da comunidade cristã congregam-se num local chamado de "**igreja**". Os fiéis se unem à igreja por meio de cerimônias de batismo, confirmação e profissão de fé e são chamados de **congregação** ou **Corpo de Cristo**. É costume os cristãos se reunirem para o culto, regularmente aos domingos (em referência a Jesus, que ressuscitou num domingo, o 1o dia da semana), mas há **missa** (católicos) ou **culto** (evangélicos) também em outros dias da semana. Fazem parte desse serviço religioso diversos rituais como as orações, os hinos ou cânticos, leituras do texto sagrado (a Bíblia) e os sermões. Geralmente quem conduz a cerimônia religiosa nas igrejas **católicas**, **ortodoxas** e **anglicanas** são sacerdotes, chamados **padres** ou **bispos**. Os padres pregam o sermão, fazem orações, batismos, compartilham a eucaristia, etc. O bispo é, dentro da hierarquia dessas igrejas, superior ao padre. O bispo assume responsabilidade por uma região (chamada de diocese).

Já nas igrejas **protestantes** ou **evangélicas** não há padres, e o sacerdócio cabe a todos os fiéis, porém há **pastores** ou **reverendos** que são responsáveis por pregar o sermão e conduzir a igreja e seus membros, além de outras funções.

A **oração** é a maneira pela qual o crente ou cristão louva a Deus, agradece, pede perdão e auxílio ao Senhor. Todas as igrejas cristãs crêem no poder da oração, e ela é um elemento fundamental de todo o culto. Ao orar, ou rezar, o cristão pode estar ajoelhado, de olhos fechados e mãos unidas em súplica e, para católicos, usando um **rosário** (contas em forma de corrente). A oração mais popular e conhecida foi deixada por Jesus, o **Pai-Nosso**. Entre os católicos, outra oração popular é a **Ave-Maria**.



O **sermão** é feito por um padre ou pastor e é um discurso baseado em trechos da Bíblia, que podem ser lidos antes de se iniciar o sermão. Este sermão é considerado como a "palavra de Deus", e considera-se que aquele que a prega esteja de acordo com ela. Em geral, quando se lê a Bíblia, todos ficam de pé em sinal de respeito.

O **altar** é usado para a eucaristia nas igrejas católica e ortodoxa. Nas igrejas protestantes, não há propriamente um altar, usa-se apenas uma mesa especial para a Santa Ceia.

O **púlpito** é um tipo de plataforma, elevada ou não, onde se profere o sermão. Os hinos, entoados em louvor e gratidão a Deus, constituem outra parte importante dentro do culto cristão. Antigamente, muitos desses hinos eram cantados em latim ou em grego; com a **Reforma**, os cânticos passaram a ser entoados no idioma nativo da congregação. Além disso, muitas catedrais e igrejas possuem **corais** com pessoas especialmente treinadas e dedicadas ao canto. Na maioria das vezes, os coros cantam sozinhos em certas partes do culto.

SACRAMENTOS

Os sacramentos são cerimônias especiais; duas delas foram ordenadas por Jesus: o **Batismo** e a **Eucaristia** (ou **Santa Ceia**).

A Igreja Católica possui sete sacramentos; além dos dois citados, mais os seguintes: **Confirmação** ou **Crisma** (reafirmação dos votos de batismo); **Penitência** (consiste na confissão dos pecados a um padre, que irá prescrever uma punição para que Deus o possa perdoar); **Casamento** (quando um casal faz votos recíprocos diante de Deus na igreja); **Unção dos enfermos** (quando se unge um doente para que ele fique curado); **Ordenação de padres, bispos e diáconos** para o trabalho eclesástico.

A maior parte das igrejas evangélicas reconhece apenas os dois sacramentos ou ordenanças, deixados por Jesus Cristo: o **Batismo** e a **Santa Ceia**.

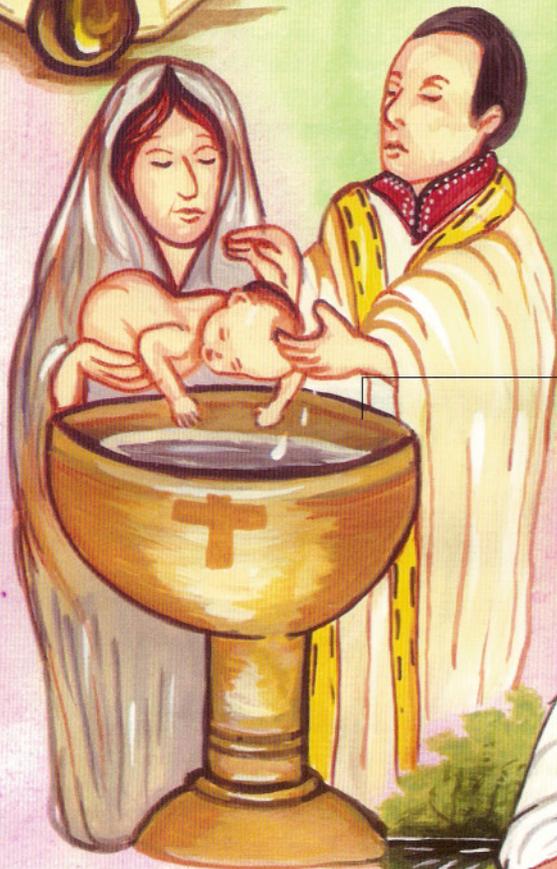
Fendas no campanário fazem com o som dos sinos se espalhe.



BATISMO

É por meio do **Batismo** que a pessoa entra para a igreja. As águas lavam simbolicamente os pecados. Simboliza também a morte para o mundo e a ressurreição com Cristo. Nas igrejas católicas existe a pia batismal, onde o padre molha a testa da criança com água-benta, tendo os pais e os padrinhos por testemunha. Na maioria das igrejas evangélicas, as pessoas são batizadas quando adultas ou quando já possuem idade suficiente para compreender este ato. Elas são batizadas pelo pastor por imersão no batistério, dentro da igreja, ou em um rio, a exemplo de Jesus, que foi batizado no rio Jordão.

Pia batismal



Uma bacia especial chamada pia batismal é em geral usada no batismo, mas algumas Igrejas usam mergulhar o corpo todo.

Missionário evangélico batiza fiel.



EUCARISTIA OU SANTA CEIA

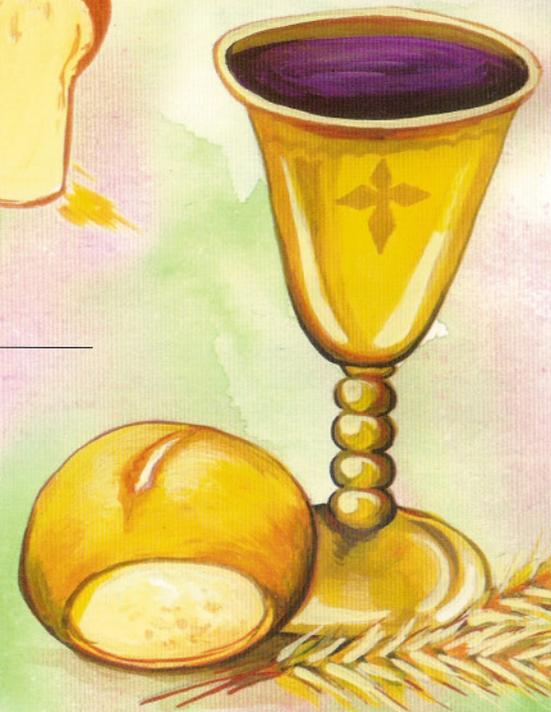
A celebração da **Ceia do Senhor** (no culto evangélico) ou **Eucaristia** (na missa católica) consiste na consagração do pão e do vinho pelo pastor ou padre e na sua partilha com a congregação. É uma das ordenanças deixadas por Jesus e tem significado especial para os participantes das igrejas cristãs. Essa comunhão sagrada é vista, distintamente, por católicos e protestantes. Para os católicos, o pão (ou hóstia) e o vinho passam pelo processo da **transsubstanciação** (no qual se explica a presença real de Jesus através da mudança da substância do pão e do vinho na do corpo e sangue de Cristo). Para os evangélicos, o pão e o vinho não se alteram, continuam sendo pão e vinho.

A Ceia do Senhor é realizada como um ato memorial que Jesus ensinou.

Pão



Pão e vinho



FESTIVIDADES NO CRISTIANISMO

As principais festas cristãs celebram a vida de Jesus Cristo. As mais conhecidas e importantes são o **Natal** e a **Páscoa**. Além dessas duas, há outras que são celebradas principalmente em países onde a maioria é católica como, por exemplo, **Quaresma**, **Domingo de Ramos**, **Dia da Ascensão**, **Dia de Finados**, **Pentecostes**. Os santos também são venerados e possuem datas especiais.

Natal: é o nascimento de Jesus Cristo, quando todos os cristãos lembram que Deus enviou ao mundo seu único Filho para trazer vida eterna à humanidade. O Natal é a data cristã mais popular e uma das mais importantes. Jovens, adultos e crianças festejam alegremente e desejam votos de paz, amor e bondade. A maioria celebra o Natal no dia 25 de dezembro e, em muitas igrejas, monta-se um presépio com José, Maria, Jesus, os pastores e os sábios (ou magos) do oriente, representando o local onde Cristo nasceu. É costume enfeitar as casas, ter uma ceia especial com a família e trocar presentes.

Nas igrejas, realizam-se cultos e missas especiais nesta data.

Páscoa: é uma data muito significativa para os cristãos e celebra a ressurreição de Jesus. Inicia-se com a Sexta-Feira Santa, que lembra a morte de Jesus pela crucificação. A Páscoa é celebrada no domingo, quando Jesus venceu a morte, ressuscitando.

Nascimento de Jesus

